

Sumário

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2
Disciplina: Métodos em alfabetização da criança cega e da criança com baixa visão I	2
Disciplina: Fundamentos da Aprendizagem e Processos Cognitivos na Alfabetização I.....	3
Disciplina: Aspectos do desenvolvimento da criança com deficiência visual....	7
Disciplina: Métodos em alfabetização da criança cega e da criança com baixa visão II.....	8
Disciplina: Fundamentos da Aprendizagem e Processos Cognitivos da Alfabetização II.....	9
Disciplina: Seminário de Pesquisa I.....	10
Disciplina: Jogos e brincadeiras na alfabetização	11
Disciplina: Produção de material especializado para alfabetização de pessoas com deficiência visual.....	13
Disciplina: Alfabetização e tecnologia na deficiência visual	15
Disciplina: Estágio Supervisionado	17
Disciplina: Seminário de Pesquisa II.....	18
DISCIPLINAS ELETIVAS.....	19
Disciplina: Alfabetização Cartográfica.....	19
Disciplina: Alfabetização de pessoas com deficiência visual: aspectos fonoaudiológicos	19
Disciplina: Alfabetização Matemática	22
Disciplina: Letramento literário.....	23
Disciplina: Literatura e deficiência visual.....	24
Disciplina: Sistema Braille e Reabilitação	26

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina: Métodos em alfabetização da criança cega e da criança com baixa visão I

Ementa: Descrição do contexto histórico do Sistema Braille. Aspectos que influenciam na alfabetização da criança cega e de baixa visão. Propostas e métodos de alfabetização usando o Sistema Braille. Aprendizagem do Sistema Braille. Concepções e práticas na alfabetização em Braille.

Objetivo: Compreender a alfabetização como um processo em que devem ser respeitados o ritmo, as características e necessidades individuais, possibilitando ao educando a apropriação do ato de ler e escrever em Braille.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria da Glória de Souza. Alfabetização e Construtivismo. In: _____. *A Importância da literatura como elemento da construção do imaginário da criança com deficiência visual*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

_____. Alfabetização. Uma reflexão necessária. In: _____. *A Importância da literatura como elemento da construção do imaginário da criança com deficiência visual*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

BORGES, Leonídia. Sistema de Avaliação. In: _____. *Aprendizagem na Diversidade*. Multifoco, RJ, v.1, p 286-300, 2017.

BORGES, Leonídia. Aprendizagem e Alfabetização. In: _____. *Aprendizagem na Diversidade*. Multifoco, RJ, v.1, p 235-275, 2017.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. *Instituto Benjamin Constant*. 150 anos. Rio de Janeiro: [s.n],[2004?]. Disponível em <http://www.ibc.gov.br/publicacoes/livros>

RANGEL, Fabiana A.; OLIVEIRA, Katia Mara N. M. de. O Sistema Braille no processo de alfabetização da criança com deficiência visual. In: Victor, Sonia L.; Oliveira, Ivone M. de; Vieira, Alexandro B. (orgs.). *A Educação Especial e a Consolidação da Inclusão: múltiplos debates*. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019.

Bibliografia Complementar

BORGES, Leonidia. A escrita do deficiente visual e o Sistema Braille. In: _____. *Aprendizagem e Alfabetização*. Multifoco, v.1, p 276-285, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Grafia Braille para a Língua Portuguesa* / elaboração: Cerqueira, Jonir Bechara... [et al.]. Secretaria de Educação Especial. Brasília. SEESP, 2006.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. *Avaliação educacional para alunos com baixa visão e múltipla deficiência na educação infantil: uma proposta de adaptação e elaboração de instrumentos*. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT15-34411--Int.pdf>

DANGIÓ, Meire Cristina dos S; MARTINS, Lígia Márcia. Alfabetização: pressupostos didáticos à luz da concepção histórico-crítica da educação. In: _____. *A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico*. Autores Associados, 2018.

Disciplina: Fundamentos da Aprendizagem e Processos Cognitivos na Alfabetização I

Ementa: As diferentes concepções psicológicas que influenciaram as teorias da aprendizagem e desenvolvimento humano surgidas no século XX: as abordagens inatista, ambientalista e interacionistas; a teoria psicogenética, a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural. O processo de alfabetização da criança com deficiência visual a partir dessas concepções.

Objetivo: Conhecer as principais teorias psicológicas que embasaram e/ou embasam o processo de ensino e aprendizagem, de forma a possibilitar ao aluno uma reflexão sobre essas concepções e o processo de alfabetização da criança com deficiência visual.

Bibliografia Básica:

ASBAHR, F. da S. F. *A pesquisa sobre a atividade pedagógica: contribuição da teoria da atividade*. São Paulo: Universidade Ibirapuera, n. 29, maio/jun/jul/ago, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n29/n29a09>

BELINTANE, Claudemir. Leitura e alfabetização no Brasil: uma busca para além da polarização. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 261-277, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v32n2/a04v32n2.pdf>. Acesso em: 2 set. 2019.

CEDRO, W. L.; NASCIMENTO, C. P. (2017). Dos métodos e das metodologias em pesquisas educacionais na teoria histórico-cultural. In: M. O. de MOURA (Org.). *Educação escolar e pesquisa na teoria histórico-cultural*. São Paulo: Edições Loyola. p. 13-46.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloisa. *Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão*. 28. ed. rev. São Paulo: Summus, 2019.

LEFRANÇOIS, Guy R. Três Teorias Cognitivas: Bruner, Piaget e Vygotsky. In: LEFRANÇOIS, Guy R. *Teorias da Aprendizagem: o que o professor disse*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. cap. 7, p. 219-273.

LEFRANÇOIS, Guy R. Análise, Síntese e Integração. In: LEFRANÇOIS, Guy R. *Teorias da Aprendizagem: o que o professor disse*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. cap. 12, p. 393-422.

LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da Psique Infantil. In VIGOTSKI, L. S, LURIA, A. R, LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 12ª edição. São Paulo: Ícone Editora, 2012.

LURIA, A.R. *Pensamento e Linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (Cap.1, 6, 7).

MORAIS, Artur Gomes de. Concepções E Metodologias De Alfabetização: Por Que É Preciso Ir Além Da Discussão Sobre Velhos “Métodos”? XIII ENDIPE - Simpósio Os Discursos e as Narrativas nos Processos Educativos sob o título, [S. I.], 2006. Disponível em:

<http://www.aulasecia.com/anexos/158/7656/Concep%C3%A7%C3%B5es%20e%20metodologias%20de%20alfabetiza%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 9 set. 2019.

MORETTI, V. D.; ASBABR, F. da S, F.; RIGON, A. J. O humano no homem: os pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural. *Revista Psicologia e Sociedade*, 23 v. 3, pp 477-485, 2011. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3094/3022>

NUERNBERG, Adriano Henrique. Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2, p. 307-316, 2008.

RANGEL, F. A.; VICTOR, S. L. A brincadeira de faz de conta e sua influência no processo de alfabetização de crianças cegas. *Benjamin Constant*, Rio de Janeiro, ano 22, n. 59, v. 1, p. 6-24, jan.-jun. 2016. Disponível em: http://www.ibc.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin_constant/2016/edicao-59-volume-1-janeiro-junho/BC_59_1.pdf

SANTOS, Osé Alex Soares. Teorias da Aprendizagem: Comportamentalista, Cognitivista e Humanista. *Revista Científica Sigma*, Instituto de Ensino Superior do Amapá, v. 2, n. 2, p. 96-111, 2006. http://alex.pro.br/teorias_aprend3.pdf.

SILVA, J. R. da; CARDOSO, A. C. da S.; ANJOS, A. C. B. dos; BARBOSA, V.; SIMÕES, V. A. P.; PERPÉTUO, C. L. Desenvolvimento humano nas perspectivas de Piaget e Vygotsky. *Educere Revista da Educação*, Umuarama, v. 15, n. 1, p. 73-90, jan./jun. 2015.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial de escrita: A alfabetização como processo discursivo*. Campinas: Cortez, 2012.

SOARES, M. *Alfabetização: A questão dos métodos*. São Paulo: Contexto, 377p. 2016.

VYGOTSKI, L.S. *Imaginação e criação na infância*. São Paulo, Ática, 2009. (Capítulos 1 ao 5 - pg. 7-59).

VYGOTSKI, L.S. *Pensamiento y palabra*. Em: *Obras Escogidas II: problemas de psicología general*. 2 ed. Madrid: Machado Grupo de Distribución, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, E. S. (2012). Contribuições da teoria histórico-cultural à pesquisa em educação matemática: a Atividade Orientadora de Pesquisa. In: Reunião Anual da Anped, 35., 2012, Porto de Galinhas, PE. Anais..., Porto de Galinhas-PE: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Matemática.

ARAÚJO, E. S.; MORAES, S. P. G. (2017). Dos princípios da pesquisa em educação como atividade. In M. O. de MOURA. *Educação escolar e pesquisa na teoria na histórico-cultural*. São Paulo: Loyola, p.47-70.

ASBAHR, F. S. F. (2011). *Por que aprender isso, professora? Sentido pessoal e atividade de estudo na Psicologia histórico-cultural*. 219 p. Tese (Doutorado) - Instituto de Psicologia - Universidade de São Paulo.

BECKER, Fernando. PAULO FREIRE E JEAN PIAGET:: TEORIA E PRÁTICA. *Revista eletrônica de psicologia e epistemologias genéticas*, Marília, ano 2017, v. 9, n. especial, p. 7-47, 2017. www.marilia.unesp.br/scheme.

CEDRO, W. L.; MOURA, M. O. (2012). Investigação sobre a atividade pedagógica: os caminhos percorridos no GEPAPe. *Educação em Foco* (Juiz de Fora), v. 1, p. 61, 2012.

COUTINHO, M. T. C.; MOREIRA, M. *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação*. 7. ed. Belo Horizonte, MG: Ed Lê, 1999.

- DONGO-MONTOYA, Adrian Oscar. *Teoria da aprendizagem na obra de Jean Piaget*. São Paulo: UNESP, 2009.
- DUARTE, Newton. *Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das Ilusões: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação*. Campinas: Autores Associados, 2003.
- FACCI, Marilda Gonçalves Dias. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas: Autores Associados, 2004.
- FERREIRO, Emília. *O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa*. Tradução: Rosana Malerba. São Paulo: Cortez, 2013. 488 p.
- FRANCO, S. R. K: *O construtivismo e a educação*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- GARCIA, Rolando. *O conhecimento em construção: das formulações de Jean Piaget à teoria de sistemas complexos / Rolando Garcia; Trad. Valério Campos*. – Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LEONTIEV, A. (1983). *Actividad, conciencia, personalidad*. Havana: Editorial Pueblo y Educación.
- LINS, Maria Judith Sucupira da Costa. Contribuições da teoria de Piaget para a educação. *Educação e Cultura Contemporânea*, v.2, n. 4 jul./dez. 2005, São Paulo, p. 11-29, 2005.
<http://revistadireitobh.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/4894/2322>.
- MARTINS, P. L; BARROS, D.; PEQUENO, S. *Educar na perspectiva histórico-cultural: Diálogos Vigotskianos*. Mercado da Letras, Campinas, 2018.
- MONEREO, Carles et al. *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Penso, 2016. 180 p.
- MOURA, Manoel Oriosvaldo de (org.). *A atividade pedagógica na teoria Histórico-Cultural*. Brasília: Liber livro, 2010. 178 p.
- MOURA, M. O. *A objetivação do currículo na atividade pedagógica*. Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, V. 1 nº 1, p. 98-128. jan-abr 2017.
- PALANGANA, Isilda Campaner. *Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: A relevância do social*. 6. ed. rev. São Paulo: Summus, 2015.

PERES, Cristiane Martins et al. Abordagens pedagógicas e sua relação com as teorias de aprendizagem. *Medicina Ribeirão Preto*, São Paulo, v. 3, n. 47, p. 249-255, 2014. <http://www.periodicos.usp.br/rmrp/article/view/86611/89541>.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar. In VIGOTSKI, L. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. 12ª edição. São Paulo, Ícone Editora, 2012.

Disciplina: Aspectos do desenvolvimento da criança com deficiência visual

Ementa: Definição de deficiência visual: base clínica, educacional e legal. Relação entre desenvolvimento e aprendizado. Teoria da Compensação. Desenvolvimento da linguagem e da comunicação em pessoas com deficiência visual. Concepções sobre cegueira.

Objetivo: Explorar diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento da criança com deficiência visual, com foco nos aspectos psíquicos e motores.

Bibliografia Básica

CUNHA, Ana Cristina B. da; ENUMO, Sonia Regina F. Deficiência Visual: definição e critérios para identificação. In: _____. *Mediação materna no desenvolvimento cognitivo da criança com deficiência visual*. Curitiba: Juruá, 2010. p. 25-35.

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1093-1108, Dec. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022014000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 08 mai 2016.

FRANCA-FREITAS, Maria Luiza Pontes de; GIL, Maria Stella Coutinho de Alcântara. O desenvolvimento de crianças cegas e de crianças videntes. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 18, n. 3, p. 507-526, Sept. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382012000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Set. 2019.

HADDAD, Maria Aparecida O. [et al]. Deficiência Visual: medidas, terminologia e definições. *e-Oftalmo. CBO: Rev. Dig. Oftalmol.* vol. 1, n. 2, p. 1-7, 2015. Disponível em: <<https://sistemacbo.com/eoftalmo/details/68/pt-BR>>. Acesso em 18 set. 19.

NUERNBERG, Adriano Henrique. Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. *Psicol. estud.*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 307-

316, June 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 02 Set. 2019.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de; MARQUES, Susi Lippi. Análise da comunicação verbal e não-verbal de crianças com deficiência visual durante interação com a mãe. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília , v. 11, n. 3, p. 409-428, Dec. 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382005000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 set. 2019.

SÁ, Elizabet Dias de ; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. *Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Visual*. Secretaria de Educação Especial – Ministério da Educação: Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf. Acesso em: 09 de set de 2019.

VYGOTSKI, L. S. El niño ciego. In: _____. *Obras Escogidas V: Fundamentos de defectología*. Madrid: Machado Grupo de Distribución, 2012.

Bibliografia Complementar

FRANÇA, Maria Luiza P. de. *Crianças cegas e videntes na educação infantil: características da interação e propostas de intervenção*. 2008. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

RIBEIRO, Regina Kátia C.; RANGEL, Fabiana A.; LOBATO, Priscila A. C. Movimento criativo e experiência corporal: práticas pedagógicas junto ao aluno com deficiência visual”. In: MELO, Douglas Christian Ferrari de; RANGEL, Fabiana Alvarenga. (orgs.). *Práticas pedagógicas no atendimento educacional especializado*. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2017.

VYGOTSKI, L. S. El defecto y la compensación. In: _____. *Obras Escogidas V: Fundamentos de Defectología*. Madrid: Machado Libros, 2012.

Disciplina: Métodos em alfabetização da criança cega e da criança com baixa visão II

Ementa: Aspectos que influenciam na alfabetização da criança com deficiência visual, dando ênfase à baixa visão. Métodos e recursos utilizados no processo de alfabetização para crianças com baixa visão. Avaliação do processo ensino-aprendizagem durante a alfabetização de pessoas com deficiência visual.

Objetivos: Compreender a alfabetização como um processo em que devem ser respeitados o ritmo, as características e necessidades individuais, possibilitando ao educando a apropriação do ato de ler e escrever, focando na baixa visão. Reconhecer a avaliação escolar na alfabetização como meio de

planejar e replanejar as ações didático pedagógicas possibilitando novas aprendizagens no processo de aquisição da leitura e escrita.

Bibliografia básica

AMIRALIAN, M. L. T. M. Sou cego ou enxergo? As questões da baixa visão. *Educar*, Curitiba, n.23, p. 15-28. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/er/n23/n23a03.pdf> >. Acesso em 18 set. 19.

BORGES, Leonídia. Sistema de Avaliação. In: _____. *Aprendizagem e Alfabetização*. Multifoco, v.1, p 286-300, 2017.

BRUNO, Marilda Morais Garcia. *O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual: da intervenção precoce a integração escolar*. São Paulo-SP: NEWSWORK, 1993.

HADDAD, M. Aparecida; KARA-JOSÉ, Newton; SAMPAIO, W. *Auxílios para baixa visão*. Vol. I. Coleção Baixa Visão. Laramara. S. Paulo

MASINI, Elcie F. Salzano. Baixa visão (visão subnormal). In: _____. *O perceber de quem está na escola sem dispor da visão*. São Paulo: Cortez, 2013, p. 101-124.

Bibliografia complementar

DANGIÓ, Meire Cristina dos Santos. MARTINS, Lígia Márcia. Alfabetização: Pressupostos didáticos à luz da concepção histórico-crítica da educação. In: _____. *A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico*. Campinas, SP: Autores Associados, 2018. p 145-231.

SOARES, Magda. Métodos de alfabetização: uma resposta à questão. In: _____. *Alfabetização a questão dos Métodos*. São Paulo, SP: Contexto, 2018, p 329-346.

Disciplina: Fundamentos da Aprendizagem e Processos Cognitivos da Alfabetização II

Ementa: Estudo do fenômeno da aprendizagem a partir das Teorias Psicogenética e Histórico-Cultural e da Atividade e suas perspectivas no processo de alfabetização da criança com deficiência visual.

Objetivo: Relacionar as diferentes teorias psicológicas com o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Compreender os principais pressupostos das Teorias Psicogenética, Histórico-Cultural e Teoria da Atividade e suas respectivas práticas pedagógicas no que tange o processo de alfabetização do aluno com deficiência visual.

Bibliografias básica e complementar são apresentadas na disciplina Fundamentos da Aprendizagem e Processos Cognitivos da Alfabetização I, considerando-se esta a sua continuidade.

Disciplina: Seminário de Pesquisa I

Ementa: A pesquisa na docência. Produção científica em Educação Especial. A escrita acadêmico-científica. Ética na produção escrita. Diferentes tipos de artigo científico. Elaboração de Projeto de Pesquisa. Buscadores e Bibliotecas eletrônicas/virtuais.

Objetivo: A disciplina objetiva levar um aporte teórico-prático que subsidie o desenvolvimento da proposta de Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no Curso Teorias e Métodos sobre Alfabetização de pessoas com Deficiência Visual, observando-se a estrutura do Trabalho em formato acadêmico-científico, bem como definições de cunho teórico e metodológico para o desenvolvimento do Trabalho.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Inêz Barcellos de; LIMA, Maria Cristina Miranda. *Manual para elaboração e apresentação de trabalhos científicos*: artigo científico. Faculdade de Medicina de Campos: Campos dos Goytacazes, 2007. Disponível em <<http://w3.ufsm.br/larp/media/manual.pdf>>

BATISTA, Rosana Davanzo; AMARAL, Mateus Henrique do; MONTEIRO, Maria Inês Bacellar. Quem ensina braille para alunos cegos? – A formação de professores em questão. *Horizontes*, [S.l.], v. 36, n. 3, p. 36-49, dez. 2018. ISSN 2317-109X. Disponível em: <<https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/676>>. Acesso em: 20 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.24933/horizontes.v36i2.676>.

Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Mattos. *Tipos de revisão de literatura* [Internet]. Botucatu: Unesp, 2015 [citado 20 Out 2017]. Disponível em: <http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (orgs). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. *Escrita acadêmica* [recurso eletrônico] : princípios básicos. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. Disponível em

< <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte/wp-content/uploads/sites/358/2019/01/ESCRITA-ACADEMICA.pdf>>

MARQUES, Luciana Pacheco et al . Analisando as pesquisas em educação especial no Brasil. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília , v. 14, n. 2, p. 251-272, Aug. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382008000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 ago. 2019.

WITTER, Geraldina P. Ética e autoria na produção textual científica. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. esp, p. 131 - 144, 2010. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/6568/6771>>.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: *Informação e documentação: Referências*. Rio de Janeiro. 2018.

_____. NBR 10520: *Informação e documentação: Citações em documentos*. Rio de Janeiro. 2002.

FIGUEIREDO, Rosana Mendes Éleres de; KATO, Olívia Misae. Estudos Nacionais Sobre o Ensino para Cegos: uma Revisão Bibliográfica. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, v. 21, n. 4, p. 477-488, Out.-Dez., 2015.

LÜDKE, M. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005. Disponível em < http://www2.fe.usp.br/~gpef/teses/grupo_01.pdf>

NUNES, Débora R. P.. Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador. *Educ. Pesqui.*, São Paulo , v. 34, n. 1, p. 97-107, Apr. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022008000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 ago. 2019.

Disciplina: Jogos e brincadeiras na alfabetização

Ementa: O jogo e a educação Infantil; A função do jogo e da brincadeira para o desenvolvimento cognitivo; O uso de jogos e brincadeiras em sala de aula; Os jogos e as brincadeiras como construção de vínculos; A elaboração de jogos e brincadeiras.

Objetivo: Conhecer a importância do uso de jogos e brincadeiras no processo de Alfabetização no Sistema Braille; analisar e planejar jogos e brincadeiras como recursos didático/pedagógico.

Bibliografia básica

CAMPOS, Maria Vitoria Mamede Maia; FORTES, Maria do Socorro de Oliveira; MONSERRAT, Claudia Rosa De Oliveira Fontoura. *Aquisição da Linguagem e inclusão educacional Estratégias educacionais entre cegos deficientes múltiplos*. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, [S.l.], p. 013-015, dic. 2017. ISSN 2386-7418. Disponível em: <http://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/view/reipe.2017.0.11.2204>. Acesso em: 23 set. 2019.

DIAS, Maria Sara de Lima (Org.). *Introdução às leituras de Lev Vygotski: debates e atualidades na pesquisa*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Capítulo 12. p.271-289.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14ed. São Paulo: Cortez, 2011. Capítulo II. p.49-62; Capítulo III. 63-80.

MACEDO, Lino. PETTY, Ana Lucia Sícoli; PASSOS, Norimar Christe. *Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar*. Porto Alegre: ArtMed, 2005. Capítulo 1. p. 9-22.

VIGOTSKI, Lev Semennovich. *A formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores – Organizadores: Michael Cole [et. al.]*. 6ed. [Tradução: José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche]. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Capítulo 7. p.121-137.

Bibliografia complementar

AGUIAR, Jonathan Fernandes de; CAMPOS Mamede Maia, Maria Vitória; FORTES de Oliveira, Maria do Socorro. Educação Especial E Formação Docente: Vivências Sobre Deficiência Visual Na Formação Inicial. *Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva*, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 117 - 128 jun. 2019. ISSN 2595-1920. Disponível em: <http://periodicos.ufam.edu.br/educacaoInclusiva/article/view/4692>. Acesso em: 22 set. 2019.

ARAÚJO, Sheila Correia de. *O Jogo simbólico da criança cega*. 2007. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Da Bahia, 2007. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10544> Acesso em: 21 set. 2019.

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. 2ed. [Tradução, apresentação e notas de Marcus Vinícius Mazzari]. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009. (Coleção Espírito Crítico).

HUEARA, Luciana et al . O faz-de-conta em crianças com deficiência visual: identificando habilidades. *Rev. bras. educ. espec.*, Marília, v. 12, n. 3, p. 351-368, Dec. 2006. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300005&lng=en&nrm=iso Acesso em: 21 set. 2019.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382006000300005>.

RUIZ, Letícia Coelho. *O brincar em grupos de crianças com alterações visuais*. 2011. 159 p. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP. Disponível em:
<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/308686>. Acesso em: 21 set. 2019.

SACCOMANI, Maria Claudia da Silva. *A criatividade na arte e na educação escolar: uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. (Coleção contemporânea).

SILVA, Carolina Biondo da. *O brincar e habilidades sociais de uma criança cega e seus pares videntes na pré-escola*. 2015. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Especial Universidade Federal de São Carlos, São Carlos-SP, 2015. Disponível em:
<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8697>. Acesso em: 21 set. 2019.

Disciplina: Produção de material especializado para alfabetização de pessoas com deficiência visual

Ementa: Conceito de material didático e suas características. O lúdico no fazer pedagógico. Construção e aplicabilidade de materiais didáticos na educação de crianças com deficiência visual.

Objetivo: Refletir sobre a produção de materiais para deficientes visuais. Proporcionar transposição da teoria para a prática. Sensibilizar e estimular o hábito da utilização de materiais didáticos nas estratégias de ensino. Construir diferentes materiais didáticos, segundo variadas realidades e possibilidades.

Bibliografia Básica

ALVEAL, Carmen Margarida Oliveira. FAGUNDES, José Evangelista. ROCHA, Raimundo Nonato Araújo da. (Org.). *Reflexões sobre história local e produção de material didático*. Natal: EDUFRRN, 2017.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 208 p.

LARROSA, Jorge Bondia. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*. n. 19, p. 20-28, jan/fev/mar/abr. 2002.

MARTÍN, Vicente Gomez; GASPAR, Josefa Martín; GONZÁLEZ, José Pablo Sanchez. O Material na Didática do Deficiente Visual. In: MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Toro (coord.). *Deficiência Visual: Aspectos Psicoevolutivos e Educativos*. São Paulo: Santos, 2003. cap. XVIII, p. 293-305.

MASINI, Elcie F. Salzano. *O perceber de quem está na escola sem dispor da visão*. São Paulo: Cortez, 2013.

NUNES, Sylvia da Silveira; LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. Desenvolvimento de conceitos em cegos congênitos: caminhos de aquisição do conhecimento. *Psicologia Escolar e Educacional*, Paraná, v. 12, n. 1, p. 119-138, jan. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282321824009>>. Acesso em: 01 abr. 2018.

VYGOSTKY, L.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. *Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais*, UFRJ-LTDS, n 11, Junho, 2008, pp. 23-36. Disponível em <http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgjs11.pdf>

Bibliografia Complementar

BONADIMAN, Tereza Cristina Nunes de Queiroz. Produção De Material Didático Para Alunos Com Deficiência Visual. Congresso *ABED*, São Paulo, p. 1-8, 2008. <http://www.abed.org.br/congresso2008/cd/artigos/616200854002PM.pdf>.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. *Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados*. Brasília: MEC, 2006. 56 p. v. 1. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ajudas_tec.pdf.

BRUNO, Marilda Moraes Garcia. *Deficiência Visual: reflexões sobre a prática pedagógica*. São Paulo: Laramara, 1997.

DOMINGUES, Mariana de Oliveira Martins. *A representação lúdica na literatura infantil para a criança com deficiência visual*. 2018. 86f Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, 2018.

JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva de Carvalho; DOMINGUES, Mariana de Oliveira Martins; SOUZA, Sylvia Soares de. *Produção de material didático para*

alunos com deficiência visual: experiências nos anos iniciais. Educação Pública, Rio de Janeiro, 2018.
<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/17/produo-de-material-didtico-para-alunos-com-deficincia-visual-experincias-nos-anos-iniciais>.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Brinquedos E Brincadeiras Na Educação Infantil.* Anais Do I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>. Acesso em: 9 set. 2019.

OLIVEIRA, Jáima P. de, ROCHA, Aila N.D.C.; MIURA Regina K. K.; RODRIGUES Eline S. (org.). *Desenvolvimento Infantil, Escola e Inclusão: Ações Pedagógicas e Intersetoriais.* 1. ed. Curitiba, PR, CRV, 2017.

RINCA, Juciara Rodrigues; VIANNA, Patrícia Beatriz de Macedo. O Lúdico Como Estratégia De Inclusão. *Revista Pós-Graduação: Desafios Contemporâneos*, Cachoeirinha – RS, v. 1, n. 1, p. 161-173, 2014.
<http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revposgraduacao>.

RODRIGUES, Lídia da Silva. *Jogos e brincadeiras como ferramentas no processo de aprendizagem lúdica na alfabetização.* 2016. 98 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade De Brasília, Brasília, 2013.
http://repositorio.se.df.gov.br/bitstream/123456789/554/1/2013_LidiaSilvaRodrigues.pdf.

SOUZA, Cristina Silva Ribeiro de. *Livro tátil tridimensional de itinerância domiciliar para ensino de crianças cegas: um caminho lúdico na promoção da saúde.* 2018. 74f Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, 2018.

VEIGA, J. Espínola. *O que é ser cego.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

Disciplina: Alfabetização e tecnologia na deficiência visual

Ementa: A tecnologia no cotidiano: O uso que fazemos da tecnologia e como ela se apresenta. A tecnologia na Deficiência visual: Como a Pessoa com deficiência visual utiliza da tecnologia, Os aplicativos e softwares da deficiência visual.

Objetivo: Apresentar e utilizar ferramentas que possibilitam o uso da tecnologia dentro do espaço escolar e na alfabetização de alunos com deficiência visual.

Bibliografia Básica

BORGES, José Antonio dos Santos. *O que é o DOSVOX. Núcleo de Computação Eletrônica - Projeto DOSVOX*. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/dosvox/intro.htm>. Acesso em: 03 abr. 2019

IFET RS, *Manual Leitor de Tela NVDA: Guia do Usuário Original no Menu Ajuda do NVDA Traduzido e Adaptado por: NAPNE/SIEP – IFET RS Campus Bento Gonçalves*, 2009. Disponível em: http://www.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/cmdpd/NVDA/manual_NVDA.pdf. Acesso em: 05 ago.2019

SILVA, Mariana Lopes da. *A Escrita e a Tecnologia na Deficiência Visual: possibilidades e desafios*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mariana Lopes da Silva, 2019. 30 p. v. 1. ISBN 978-65-901024-0-9. E-book.

Bibliografia Complementar

ACCESSIBILITY, G. *What solutions are available in GNOME for people with disabilities*. 2011. Disponível em: <http://projects.gnome.org/accessibility/solutions.html>. Acesso em: 05 ago.2019

ANDERSEN E. L. (org.), *Multimídia digital na escola*. Editora Paulinas, 2013

BRASIL. *e-MAG: Leitores de tela - descrição e comparativo*. Ministério da Educação. Dezembro 2009. Disponível em: <<https://www.governodigital.gov.br/documentos-e-arquivos/eMAG-Descricao-dos-Leitores-de-Tela.pdf>> Acesso em: 10 ago.2019

HUMMEL, E. I. *Tecnologia assistiva: a inclusão na prática*. Curitiba: Appris, 2015.

JATOBÁ, Alessandro; MARTINS, Bianca Rego; SILVA, Mariana Lopes da; SILVA, Vanessa França da. *Relações entre acessibilidade e colaboração em três ambientes virtuais*. RECITE - Revista Carioca de Ciências e Tecnologias, Rio de Janeiro, ano 2018, v. 3, n. 2, p. 1-10, 3 dez. 2018. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte>. Acesso em: 23 set. 2019.

MACHADO, G. B.; KUHN, I.; SANTOS, F. D. Jr.; WIVES,L. K. Um Estudo Sobre o Perfil de Professores do Ensino Fundamental e o Uso de Tecnologias para a Educação: uma Proposição de Agenda de Pesquisa a partir de Dados Educacionais. *Revista Novas Tecnologias na Educação (RENOTE)*, V.16, n.2, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/89273/51513>. Acesso em: 03 mai. 2019.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Editora Papyrus, 2013.

RIBEIRO, A.C.R.; BEHAR, P. A. O computador como uma ferramenta para auxiliar na aprendizagem: a visão de alunos e professores. *Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE)*, V.10, n.1, 2012 Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/download/30877/19230>. Acesso em 12 abr. 2019.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; SONZA, Andréa Poletto. Ambientes Digitais Virtuais: Acessibilidade de Deficientes Visuais. *Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE)*, V.1, n.1, 2003. Disponível em: http://penta2.ufrgs.br/edu/ciclopalestras/artigos/andrea_ambientes.pdf Acesso em: 12 abr. 2019.

SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C.; CARVALHO, A. B. G. (orgs.). *Tecnologias digitais na educação* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247.pdf>. Acesso 15 out 2018.

Disciplina: Estágio Supervisionado

Objetivo: Permitir ao educando uma pequena vivência da prática diária no processo de ensino da pessoa com deficiência visual.

Ementa: Observação, acompanhamento e participação em atividades pedagógicas. Conhecimento e participação da dinâmica institucional.

Bibliografia Básica:

DE ARAÚJO, R. P. A. *Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Experiências Reflexivas*. São Paulo, SP: Paco Editorial, 2019.

SILVA, W. R. Escrita do gênero relatório de estágio supervisionado na formação inicial do professor brasileiro. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 13, n. 1, p. 171-195, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982012005000016&script=sci_arttext&tIng=pt. Acesso em 30 ago. 2019

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, L. A. A.; SILVA, J. F.; LINS, C. P. A. Movimento curricular para prática docente de estudantes-professores em formação. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v., n. 46, p. 645-664, set./dez. 2015. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/toc.oa?id=1935&numero=43849>. Acesso em: 25 ago. 2018.

BRZEZINSKI, I. Embates na definição das políticas de formação de professores para a atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Respeito à cidadania ou disputa pelo poder? *Educação & Sociedade*, ano XX, nº 68, p. 80-108, Dezembro/1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a05v2068.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2018.

RODRIGUES, M. A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 55, p. 1009-1034, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/275/27529319011.pdf>. Acesso em 29 ago. 2019

Disciplina: Seminário de Pesquisa II

Ementa: Ética em pesquisa. Compartilhamento de Dados. Análise de Dados. Produção de relatório.

Objetivo: A disciplina objetiva apoiar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no Curso de Especialização Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual, discutindo coletivamente o planejamento e a execução das diferentes etapas do Trabalho.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro. 2018.

_____. NBR 10520: Informação e documentação: Citações em documentos. Rio de Janeiro. 2002.

FERREIRA, Andressa O. O acesso aberto à informação científica. In: _____. *Aspectos éticos envolvidos no processo de compartilhamento de dados*. 2012. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2012. p. 31-44.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (orgs). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GATTI, Bernardete A. Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, n. 30, p. 124-132, Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782005000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 ago. 2019.

DISCIPLINAS ELETIVAS

Disciplina: Alfabetização Cartográfica

Ementa: Introdução a alfabetização cartográfica. Conceitos básicos e principais elementos da Cartografia. Cartografia tátil e texturizada. Métodos de aplicação da alfabetização cartográfica no ensino de Geografia para indivíduos com deficiência visual. Estado da arte da alfabetização cartográfica no Brasil e no mundo.

Objetivo: Demonstrar a importância da alfabetização cartográfica no ensino de Geografia para indivíduos com deficiência visual.

Bibliografia:

ALMEIDA, R. D. Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola. Ed. Contexto. São Paulo, 2001.

FREITAS, M. I. C. e VENTORINI, S. E. Pesquisa e perspectiva na Alfabetização Cartográfica de Alunos Cegos e com Visão Subnormal, X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em <http://geografia.igeo.uerj.br/xsbgfa/cdrom/eixo2/2.2/323/323.htm>.

PASSINI, E. Y. Alfabetização Cartográfica e a aprendizagem de Geografia. São Paulo, Editora Cortez, 2012.

SENA, C. C. R. G. e CARMO, W. R. Uso de Maquetes no Ensino de Conceitos de Geografia Física para Deficientes Visuais. Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, São Paulo, 2005.

Disciplina: Alfabetização de pessoas com deficiência visual: aspectos fonoaudiológicos

Ementa: Bases morfofuncionais dos sistemas de comunicação humana. O sistema fonético-fonológico do Português Brasileiro. Distúrbios de comunicação oral e escrita e suas implicações no processo de alfabetização: transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem; transtornos globais do desenvolvimento e transtorno do espectro autista; transtornos específicos do desenvolvimento das habilidades escolares (dislexia, disortografia, disgrafia e discalculia) e transtornos globais de aprendizagem.

Objetivo: Apresentar as principais contribuições da Fonoaudiologia ao campo da Alfabetização de pessoas com Deficiência Visual, com vistas a promover a compreensão acerca do desenvolvimento típico e atípico das competências

comunicativas necessárias ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

Bibliografia Básica

a) Artigos

CARDOSO, M.H. ; CAPELLINI, SIMONE . Identificação e caracterização da disgrafia em escolares com dificuldades e transtornos de aprendizagem. *Distúrbios da Comunicação*, v. 28, p. 27-37, 2016.

CUNHA, Vera Lúcia Orlandi ; Martins, Maíra Anelli ; Capellini, Simone Aparecida. Relação entre Fluência e Compreensão Leitora em Escolares com Dificuldades de Aprendizagem. *PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA (UNB. IMPRESSO)*, v. 33, p. 1-8, 2017.

LIMA, Rossano Cabral. Investigando o autismo: teoria da mente e a alternativa fenomenológica. *Rev. NUFEN* [online]. 2019, vol.11, n.1, pp. 194-214 .

Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912019000100013&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 2175-2591.

MARTINS, M.A.; CAPELLINI, SIMONE A. Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. *CODAS*, v. 31, p. 1-8, 2019.

MOUSINHO, R. O que há por trás da Dislexia. *Psique - Ciência e Vida*, v. 1, p. 30, 2017.

MOUSINHO, R. Orientações escolares Dislexia. *Mistérios da Psiqué*, v. 1, p. 12, 2017.

MOUSINHO, R.; NAVAS, A. L. S. As mudanças apontadas no DSM-5 em relação aos Transtornos Específicos de Aprendizagem - leitura e escrita. *Revista Debates em Psiquiatria*, v. 6, p. 38-46, 2016.

SAMPAIO, M. N.; CAPELLINI, S.A. Intervenção ortográfica em escolares com e sem dificuldades de escrita. *Psicologia Escolar e Educacional (Impresso)*, v. 19, p. 105-115, 2015.

b) Livros

ALVES, L. M.; MOUSINHO, R.; CAPELLINI, S. A. (Org). *Dislexia* Vol. 4 – Novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak, 2018.

_____. *Dislexia* Vol. 3 – Novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

FULLER, D. R.; PIMENTEL, J. T.; PEREGOY, B. M. *Anatomia e Fisiologia aplicadas à Fonoaudiologia*. São Paulo: Manole, 2014.

MOUSINHO, R. et al. *Brincando com a linguagem: da língua oral à língua escrita desenvolvimento dos 3 aos 6 anos para pais e professores*. Rio de Janeiro: Elo – Instituto ABCD, 2019.

MOUSINHO, R.; CORREA, J.; OLIVEIRA, R. *Fluência e Compreensão de Leitura – Linguagem escrita dos 7 aos 10 anos para educadores e pais*. Rio de Janeiro: Elo – Instituto ABCD, 2019.

Bibliografia Complementar

a) Artigo

PINHEIRO, L. et al. A eficácia de estratégias de remediação fonoaudiológica na avaliação das dificuldades de aprendizagem. *Rev. Psicopedagogia* 2012; 29(89): 215-25.

b) Livros

CAPOVILLA, Fernando; SEABRA, Alessandra G. *Alfabetização: Método Fônico*. 5. ed. São Paulo: Memmon, 2010.

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. *Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios*. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2002.

DEL RÉ, Alessandra. *Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística*. São Paulo: Contexto, 2006.

GOLDFELD, M. *Fundamentos em fonoaudiologia: linguagem*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.

HOUT, Anne Van, ESTIENNE, Françoise. *Dislexias: descrição, avaliação, explicação e tratamento*. Porto Alegre: Artmed, 2001

LIMONGI, SCO (Org.). *Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

_____. *Procedimentos terapêuticos em linguagem*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LOPES FILHO, O. (Ed.) *Novo Tratado de Fonoaudiologia*. 3ª. Ed. São Paulo: Manole, 2013.

ZORZI, JL. *A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2002.

_____. *Aprendizagem distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais*. Porto Alegre: Art Med, 2003.

Disciplina: Alfabetização Matemática

Ementa: Panorama da Educação matemática no Brasil. Etnomatemática: Tradições e modernidade. A ludicidade na educação matemática. Tecnologia assistiva na educação matemática. Educação matemática crítica.

Objetivo: A disciplina tem por objetivo discutir as questões relacionadas a alfabetização matemática. Também provocar, pensar e contribuir com a redação final do TCC do cursista.

Bibliografia Básica

CAMBRAIA, Eliete da Silva; LOBATO, Me Nilce Léa; NASCIMENTO, Dr. Rômulo Pereira. A ludicidade na alfabetização matemática no âmbito da educação infantil. *TANGRAM - Revista de Educação Matemática*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 75 - 90, jun. 2018. ISSN 2595-0967. Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/tangram/article/view/7979/4462>>. Acesso em: 24 set. 2019.

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação Matemática: Uma Visão do Estado da Arte, Pro-Posições*, Vol 4 No 1 [10]-março de 1993. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/1754/10-artigos-ambrosiou.pdf>

FERNANDES, R.K.; SALVI, R.F. Estado da Arte da Educação Matemática Inclusiva: uma Análise a Respeito da Produção Científica, *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 18, n.2, p. 144-154, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324742525_Estado_da_Arte_da_Educacao_Matematica_Inclusiva_uma_Analise_a_Respeito_da_Producao_Cientifica

Fiorentini, D. (2009). *Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil*. Zetetike, 3(1). <https://doi.org/10.20396/zet.v3i4.8646877>

Bibliografia Complementar

Abreu, Thaís Elisa Barcelos. *O ensino de matemática para alunos com deficiência visual*. 2013. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2013. (cap. 4 e 5)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Soroban: manual de técnicas operatórias para pessoas com deficiência visual* /elaboração: Mota, Maria Gloria Batista da... [et al.]. Secretaria de Educação Especial – Brasília: SEESP, 2009. 1a edição

Chagas, Priscila Wally Virissimo. *Adaptação de jogos para o ensino da matemática do deficiente visual*. Disponível em <http://www.revistas.udesc.br/>Acesso em 18 set. 19

D'AMBROSIO, U. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FERNANDES, Cleonice Terezinha; et al. *A construção do conceito do número e o pré-soroban*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

OLIVEIRA, E. D. de. Et al. *Técnicas de calculo e didática do soroban: método ocidental menor valor relativo*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2016.

SKOVSMOSE, O. *Educação Matemática Crítica: A questão da Democracia*. Campinas: Papyrus, 2001.

Disciplina: Letramento literário

Ementa: Concepção de literatura. A linguagem literária. Letramento literário. Formação do leitor de textos literários. A ilustração no livro infantil. Audiodescrição. A literatura infantil e juvenil como arte. Práticas sociais de leitura.

Objetivo: Refletir sobre o lugar da leitura literária no ensino fundamental, assim como estratégias e práticas para a formação do leitor, tendo por foco o aluno com deficiência visual.

Bibliografia Básica:

COLOMER, Teresa. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2018.

KHÉDE, Sonia Salomão. As polêmicas sobre o gênero. In: _____. (Org.). *Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986. p. 7-16.

MOTTA, Livia Maria Villela de Mello. *Audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. São Paulo: Global, 2003.

Bibliografia Complementar:

CADERMATORI, Lígia. *O que é literatura infantil?* São Paulo: Brasiliense, 1987.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2019.

DOMINGUES, Celma dos Anjos et al. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

GOMES, Marcia de Oliveira. *Fazer sem ti não faz sentir: a audiodescrição na poesia visual*. Monografia (Especialização em Tradução Audiovisual Acessível/Audiodescrição). Universidade Estadual do Ceará: Fortaleza, 2018.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias*. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: Literatura e deficiência visual

Ementa: O que é literatura. A importância da literatura na vida humana. As formas como a criança com deficiência visual acessa a literatura. O uso da literatura como superação da deficiência no ambiente escolar.

Objetivo: A disciplina objetiva discutir o que é literatura, seu acesso e seus possíveis usos no ensino de alunos com deficiência visual, alicerçada pela premissa de que o acesso às obras literárias, desde a mais tenra idade, possibilita à pessoa cega ou com baixa visão o uso da linguagem como prática social e de compreensão mútua com os videntes. Dessa forma, a literatura se torna um instrumento pedagógico importante para a superação da deficiência visual enquanto limite físico, podendo contribuir, nos termos propostos por Vygostki, para que a pessoa com deficiência visual alcance uma validade social plena através da incorporação da experiência com os videntes.

Bibliografia básica

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas I. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 6ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 197-221.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: *Vários Escritos*. 5ª edição, corrigida pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, p. 171 – 193.

COSSON, Rildo. Literatura infantil em uma sociedade pós-literária: a dupla morfologia de um sistema cultural em movimento. *Pro-Posições*, Campinas, v. 27, n. 2, p. 47-66, mai./ago. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0114>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000200047&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2019.

DALLA-BONA, Elisa Maria; FONSECA, Jair Tadeu da. Análise de obras da literatura infantil como estratégia de formação do pedagogo/professor: saber ler, saber escolher. *Educ. rev.*, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 39-56, Dec. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000600039&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2019.

DALLA-BONA, Elisa Maria; SOUZA, Renata Junqueira de. Apresentação: Literatura infantil e ensino: polêmicas antigas e atuais. *Educ. rev.*, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 7-17, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000600007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2019.

DALLABRIDA, Adarzilse Mazzuco; LUNARDI, Geovana Mendonça. O acesso negado e a reiteração da dependência: a biblioteca e o seu papel no processo formativo de indivíduos cegos. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 28, n. 75, p. 191-208, ago. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000200004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 set. 2019.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Na história do ensino da literatura no Brasil: problemas e possibilidades para o século XXI. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 52, p. 23-43, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000200003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2019.

SANTOS, Camila Silva Sousa. Da oralidade à escrita: contribuições da Literatura Infantil e da produção coletiva de textos para a alfabetização de crianças com deficiência visual In: RANGEL, Fabiana Alvarenga; GOMES, Marcia de Oliveira. (Orgs.). *A Escol(h)a que somos: práticas e vivências pedagógicas em deficiência visual*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant. No prelo 2019.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Literatura, infância e espaços escolares - uma instância para reflexão. *Pro-Posições*, Campinas, v. 27, n. 2, p. 13-20, ago. 2016. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 ago. 2019.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Trad. Caio Meira. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A criação literária na idade escolar. In: *Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico*. Livro para professores. Tradução e revisão técnica: Zoia Prestes e Elisabeth Tunes. 1ª ed. – São Paulo: Expressão Popular, 2018, p. 61 – 95.

VYGOTSKI, Lev Semenovich. El niño ciego. Obras Escogidas – V – Fundamentos de Defectología. Volumen 2 – V de La Colección Machado Nuevo Aprendizaje. Impreso em España, Madri, 2012, p. 99 – 113.

Disciplina: Sistema Braille e Reabilitação

Ementa: Definição de Reabilitação. Peculiaridades dos reabilitandos no processo de aprendizagem do sistema braille. Plano de trabalho individualizado. Pré-braille. Braille ampliado. Alfabetização na reabilitação.

Objetivo: Apresentar as atividades desenvolvidas no trabalho de reabilitação da pessoa com deficiência visual, no que se refere ao processo de ensino/aprendizagem do sistema braille; de preparação para o ensino do Sistema Braille assim como as atividades de ensino de braille propriamente ditas para reabilitandos levando em consideração as especificidades deste público.

Bibliografia

CANEJO, Elizabeth. *A reintegração dos portadores de cegueira adquirida na idade adulta: Uma abordagem psico-social*. 1996. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1996.

CARROLL, Tomas J. *Cegueira*. São Paulo: Ministério da Educação e Cultura – MEC, 1968.

FILGUEIRAS, Lúcia Maria. *Processo ensino-aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais: deficiente visual*. Rio de Janeiro: Editora UNIRIO, 2008.

LUPETINA, Rafaela de Menezes; Nascimento, Lindiane Faria do; LIMA, Luciana Barros Farias. Atividade de Habilidades Básicas como Facilitadora do Aprendizado do Sistema Braille na Reabilitação de Indivíduos com Deficiência Visual. *Rev. Educ. Soc.e cult.* v 7 n 2 jul./dez.2017.

MARTÍN, Manuel Bueno; RAMÍREZ, Francisco Ruiz. *Deficiência Visual: Aspectos Psicoevolutivos e Educativos*. São Paulo: Santos Editora, 2003.

MORAES, Rachel Maria Campos Menezes de. Alfabeto e Materiais Especializados: o "braille ampliado" no Processo de Ensino de Sistema Braille para Reabilitandos do Instituto Benjamin Constant. In: *Fazeres Cotidianos, Dizeres Reunidos: uma Coletânea de Textos do Instituto Benjamin Constant*. Rio de Janeiro: IBC, p. 9-20, 2014.

_____. Braille e dêixis espacial: a importância da noção espacial no processo de ensino-aprendizagem do Sistema Braille por pessoas com cegueira adquirida. *Revista Benjamin Constant*. Edição 56, dezembro de 2013.

_____. Braille e dêixis espacial: expressões dêiticas no ensino do sistema braille para pessoas com cegueira adquirida. In: MONTEIRO, Andre Jaques et al. *Práticas Pedagógicas no Cotidiano Escolar: desafios e diversidade*. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014.

NASCIMENTO, Lindiane; TEDERIXE, Lisânia. Reabilitação, trabalho e cidadania: oportunidades para a pessoa deficiente visual e surdocega. In: PASCHOAL, Claudia Lucia L. *Conversando com o autor* (2014). Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2019.